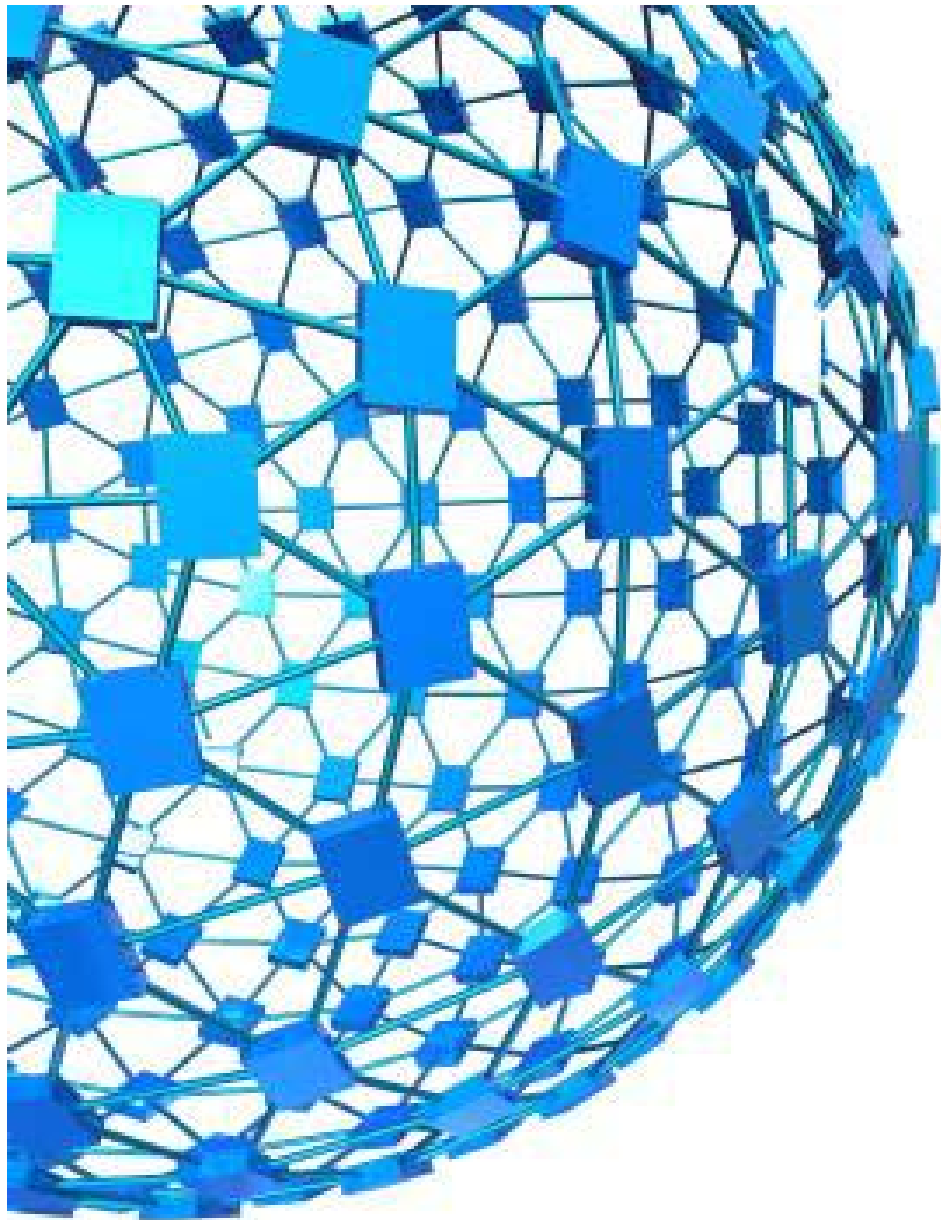


Marco Regulatório

Senado Federal

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

08 de outubro de 2013



Panorama do Setor

Em 1997, na corrida pelo usuário, a telefonia fixa era o destaque principal...

1

17 milhões de
usuários STFC



2



4 milhões de
usuários SMP

3



23 mil usuários
SME

4



2 milhões de
usuários TV por
assinatura

5



Só existia a
internet discada

...e hoje, o consumidor quer ter acesso a todos os serviços de forma CONVERGENTE.

1



44 Milhões de
usuários STFC

2



270 Milhões de
usuários SMP
(voz)

3



4 Milhões de
usuários SME

4



17 Milhões de
usuários de TV
por Assinatura

5



21 Milhões de
clientes banda larga
fixa



71 Milhões de
usuários banda larga
móvel

Evolução do quantitativo de telefones por municípios

Fonte: IBGE/PNAD



Evolução do quantitativo de telefones por municípios

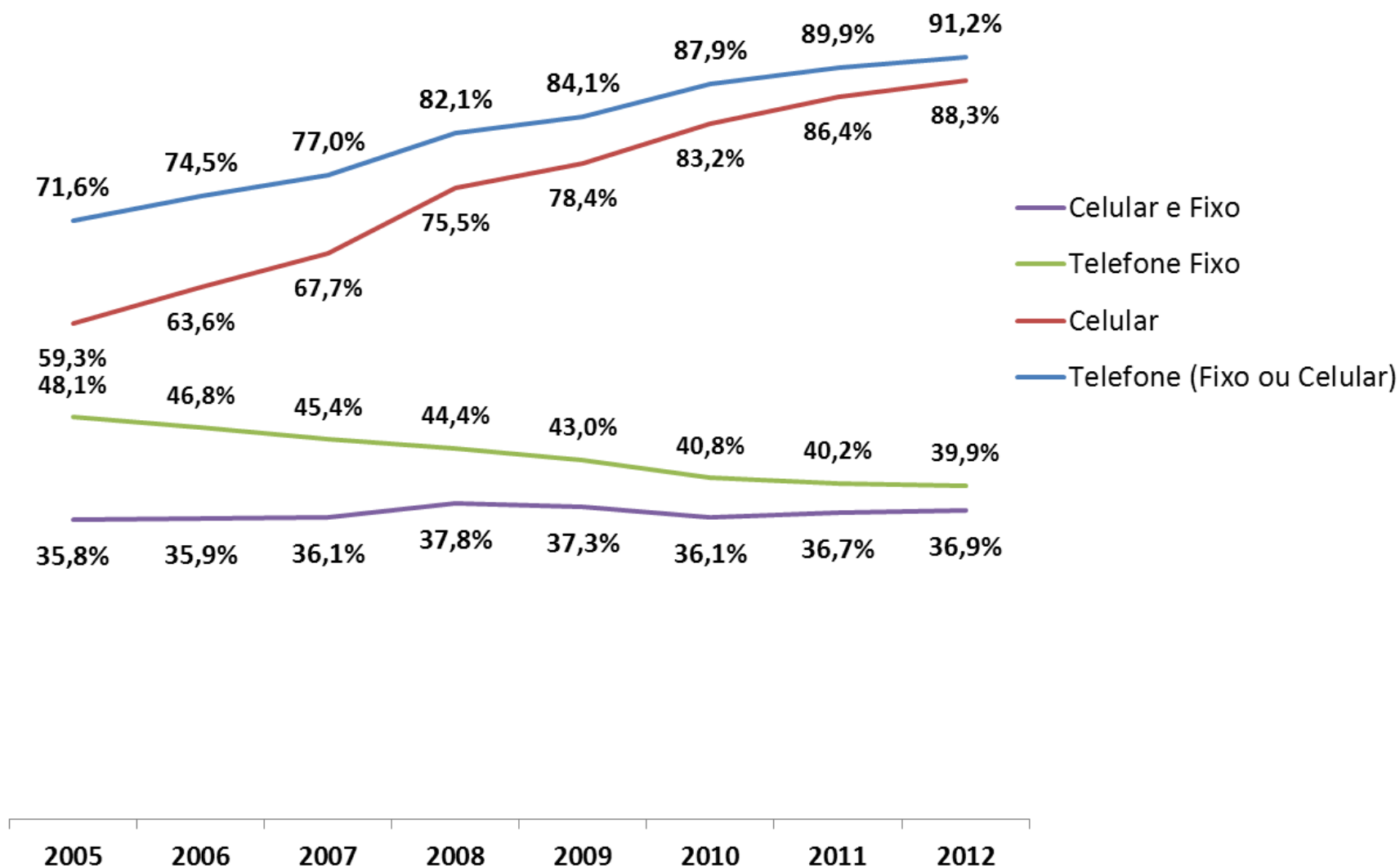
Fonte: IBGE/PNAD

Número de Telefones em Domicílios (IBGE/PNAD)

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Telefone (Fixo ou Celular)	71,6%	74,5%	77,0%	82,1%	84,1%	87,9%	89,9%	91,2%
Celular	59,3%	63,6%	67,7%	75,5%	78,4%	83,2%	86,4%	88,3%
Telefone Fixo	48,1%	46,8%	45,4%	44,4%	43,0%	40,8%	40,2%	39,9%
Celular e Fixo	35,8%	35,9%	36,1%	37,8%	37,3%	36,1%	36,7%	36,9%
Total de Domicílios (Milhares)	53.053	54.610	56.344	57.557	58.566	57.324	61.292	62.849

Evolução do quantitativo de telefones por municípios (percentual)

Fonte: IBGE/PNAD

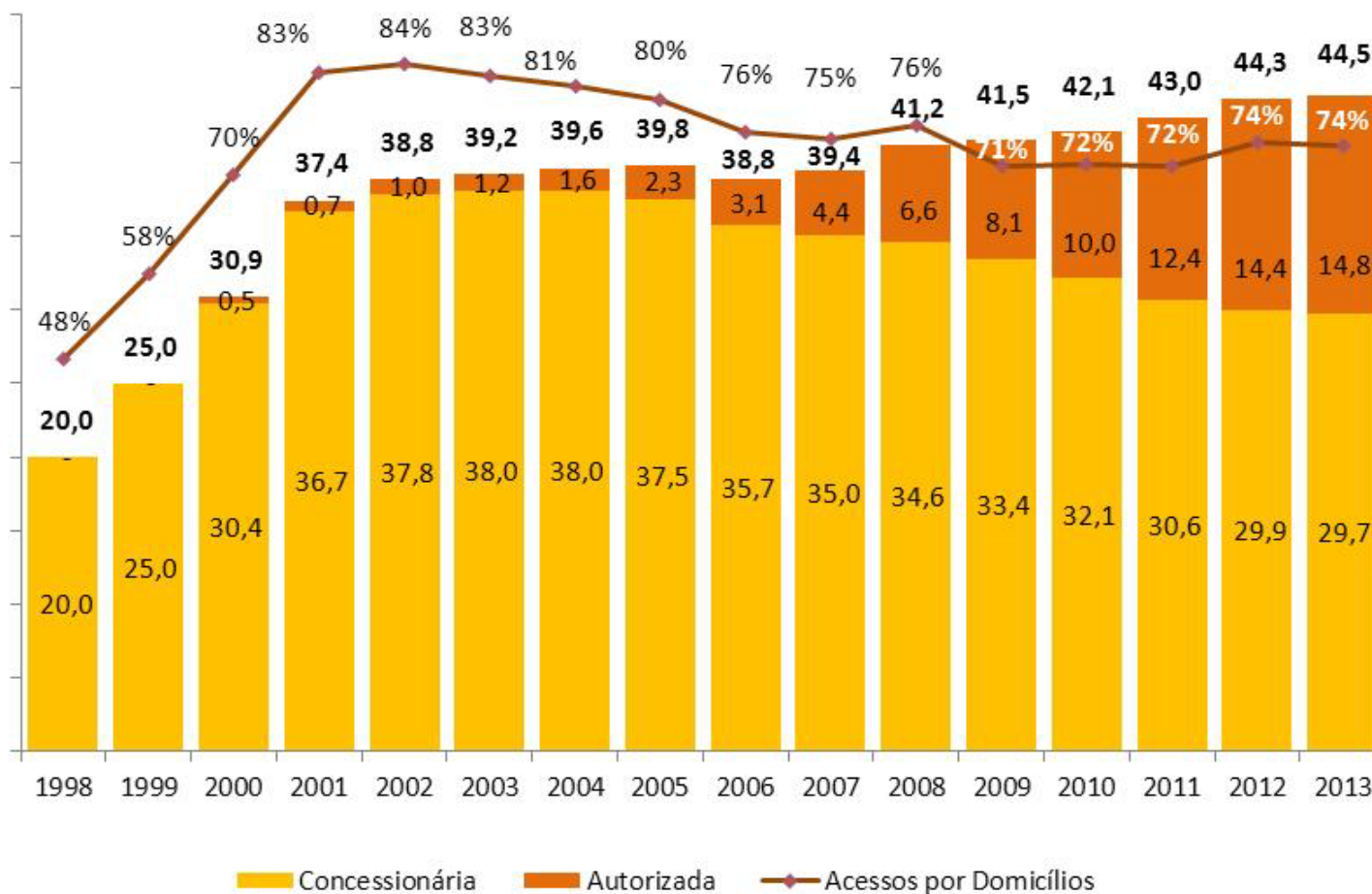


Dados do Setor

Fonte: Anatel

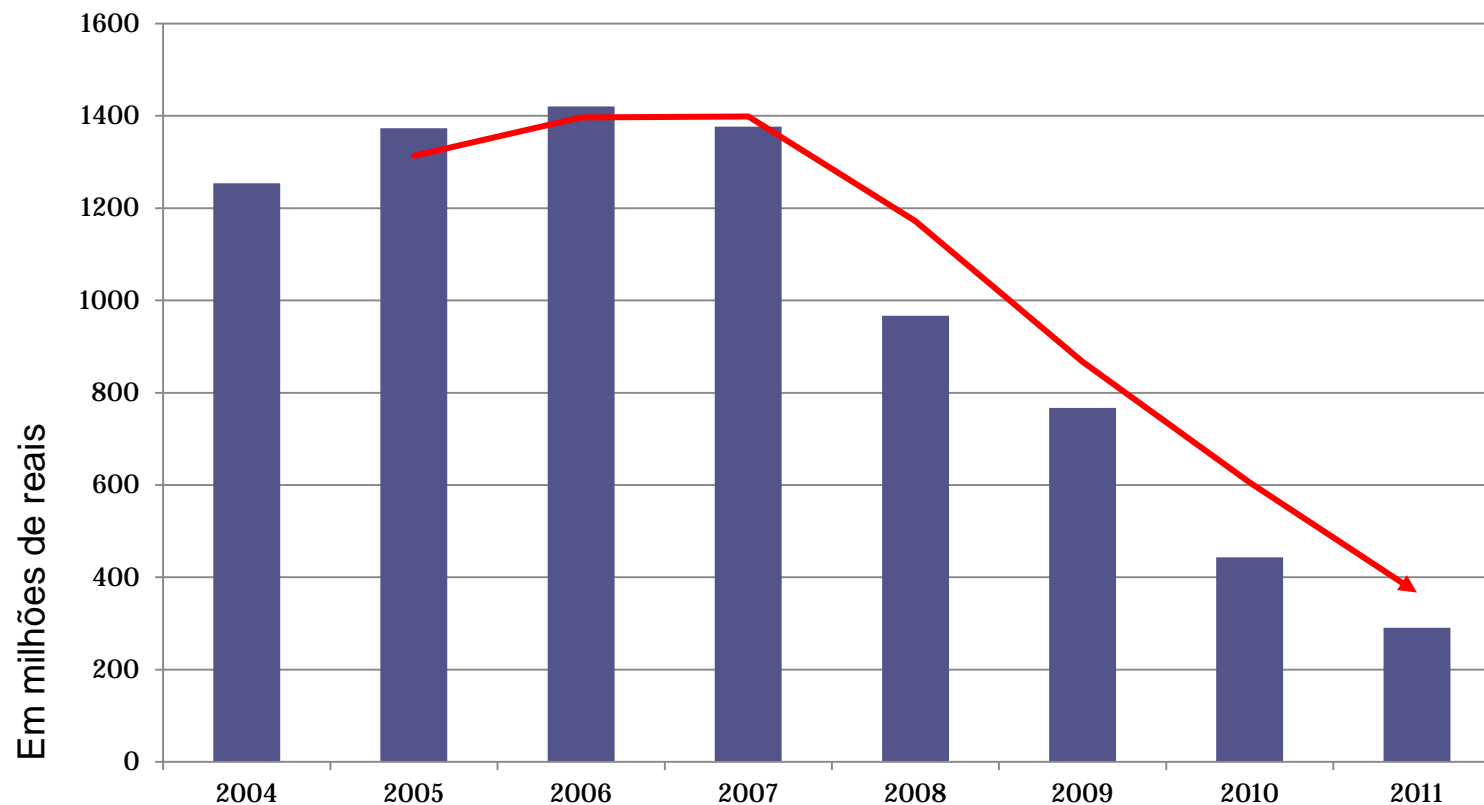


Evolução Telefonia Fixa



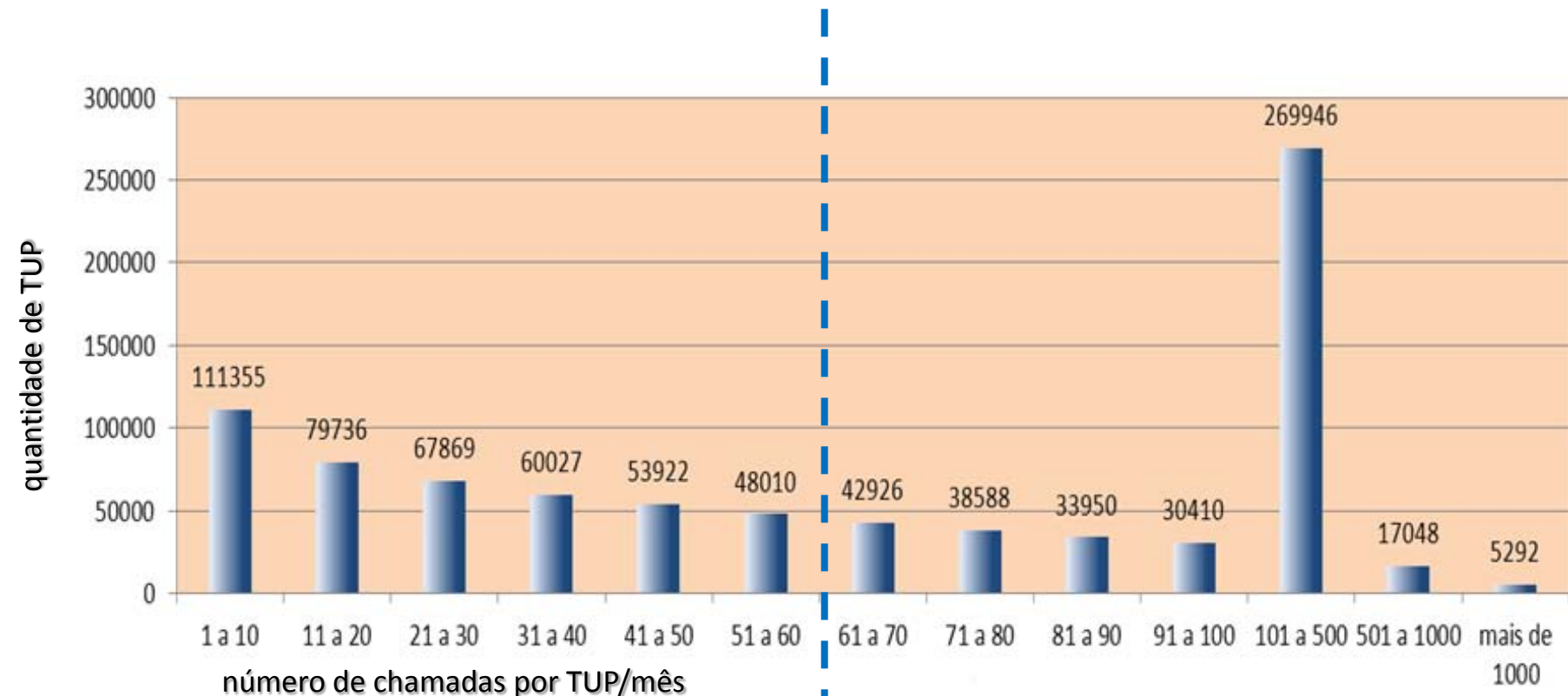
O percentual de domicílios com telefonia fixa vem sofrendo queda desde 2002.
As concessionárias de STFC vêm perdendo mercado para as autorizadas.

Evolução da Receita de TUPs



As receitas de TUPs vêm caindo desde 2007.

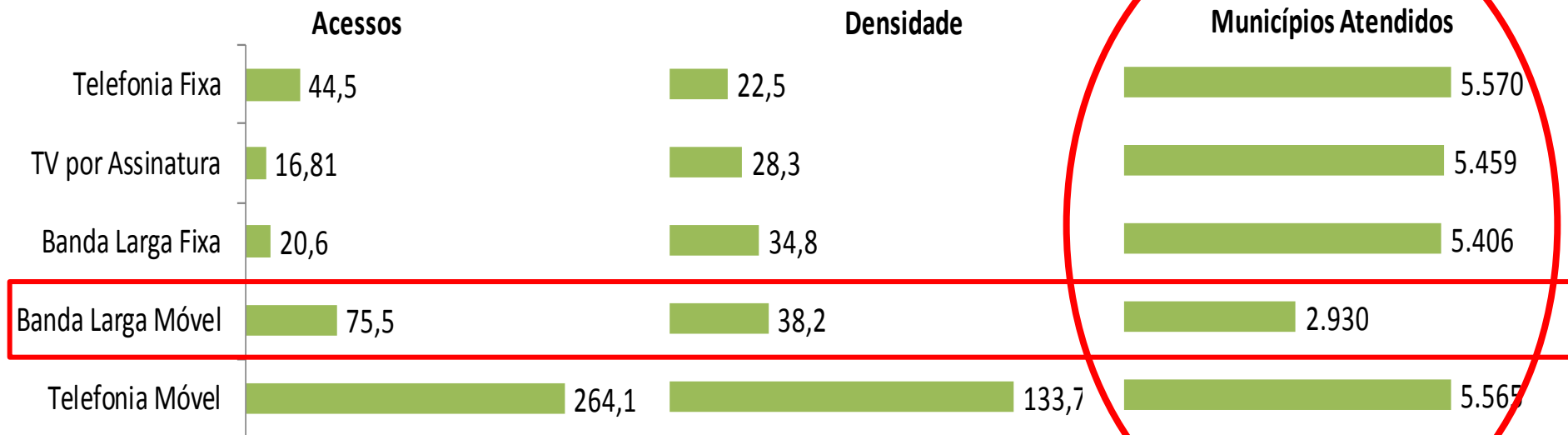
Distribuição das chamadas por TUP



49% dos TUPs com
até 2 chamadas/dia

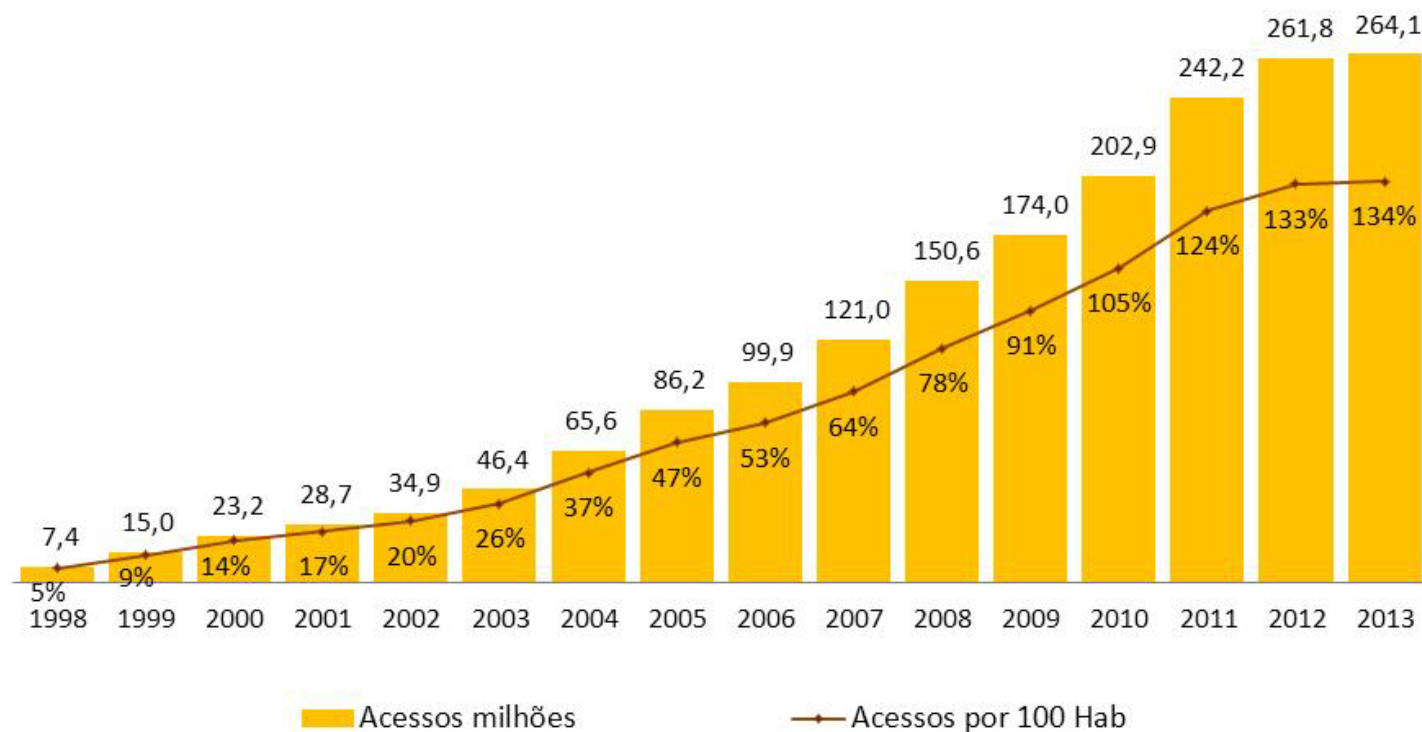
51% dos TUPs com
mais de 2 chamadas/dia

Cenário Atual



**Densidade da Banda Larga Fixa e TV por Assinatura por 100 Domicílios. Demais, por 100 habitantes.*

Evolução Telefonia Móvel



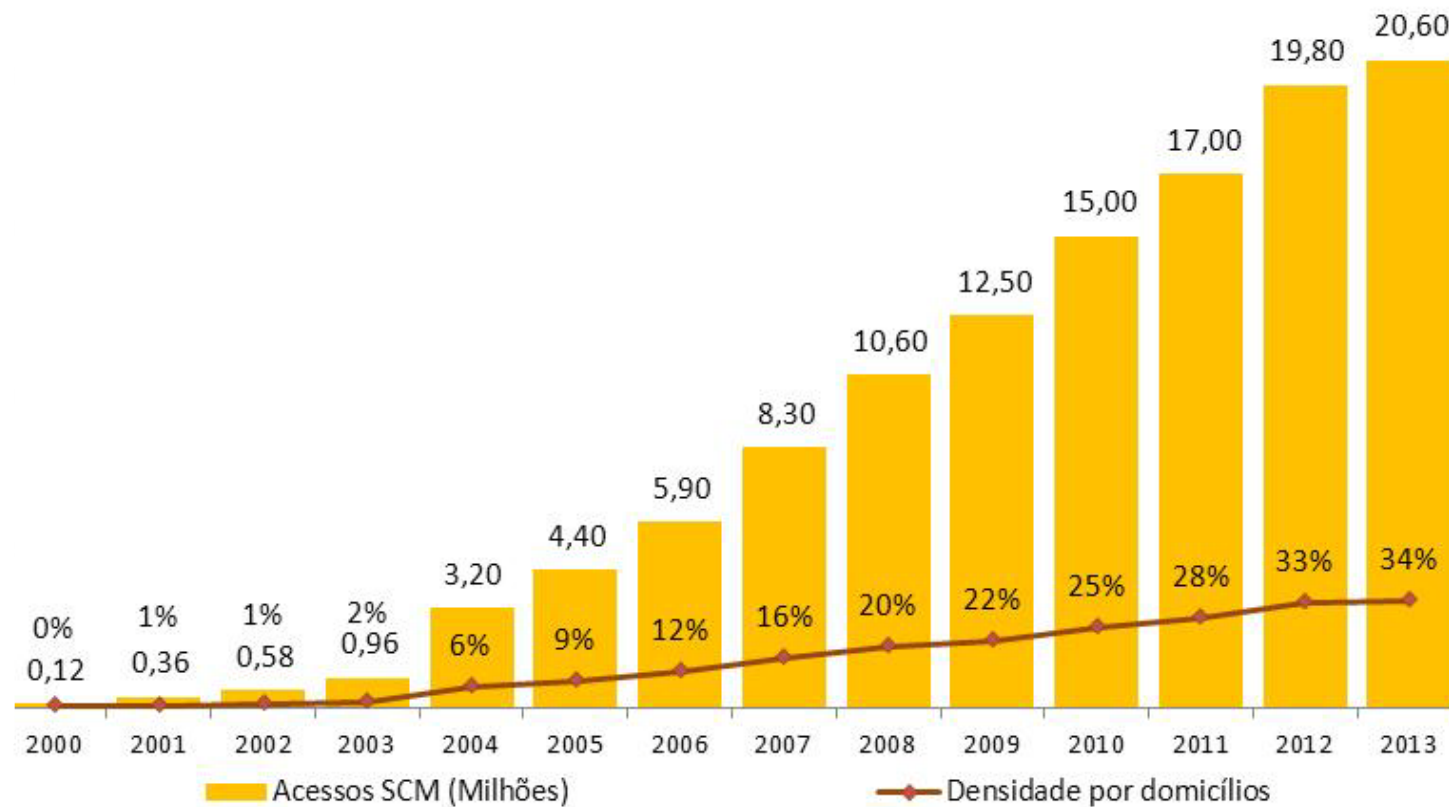
A telefonia móvel têm sido o principal veículo de inclusão de acessos de telecomunicações. Nossa base, composta em grande maioria por acessos pré-pagos, possibilitou esse cenário.

Evolução Banda Larga Móvel



Principal veículo de inclusão digital e de convergência.

Evolução Banda Larga Fixa

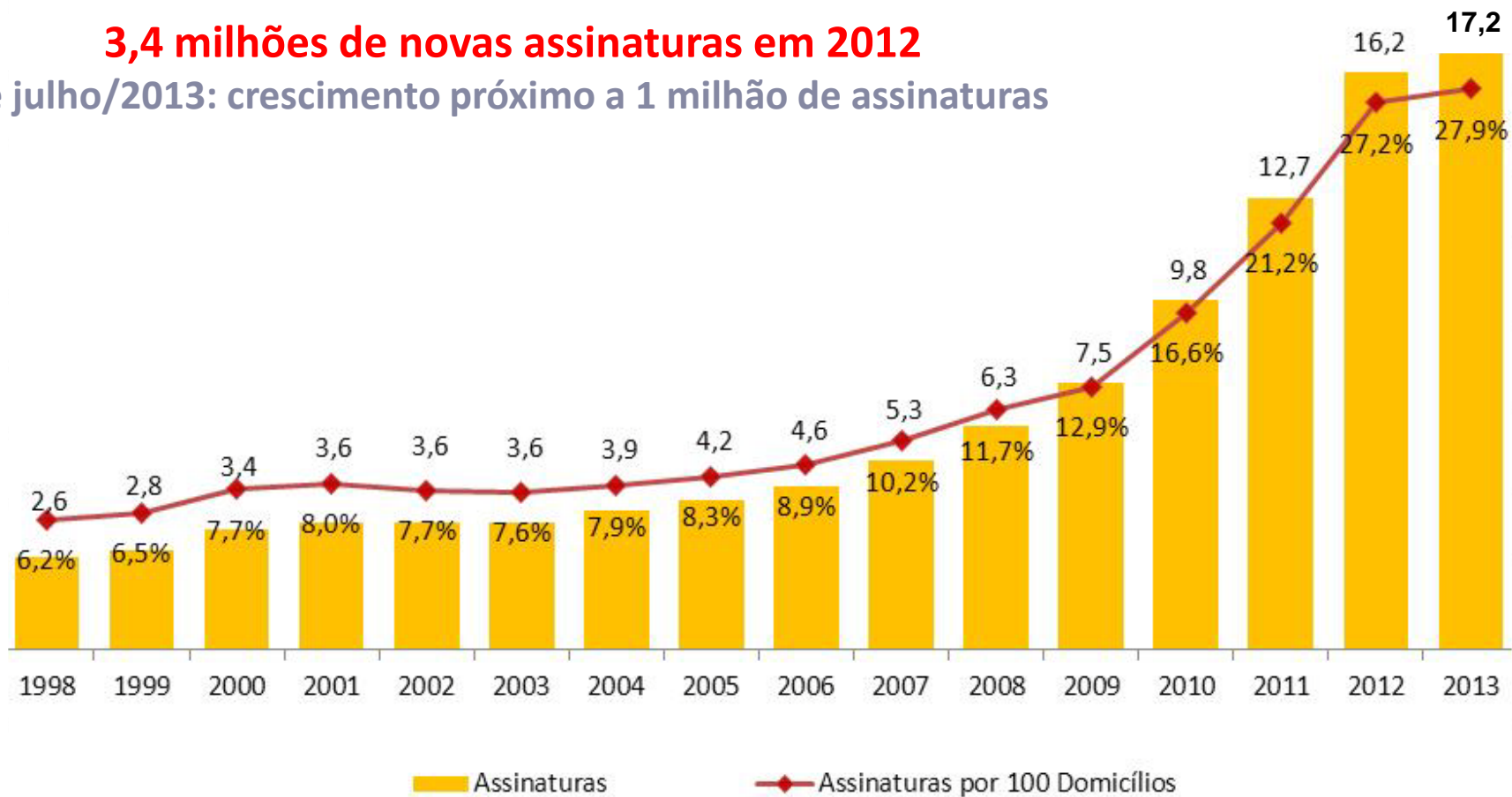


A base de usuários da banda larga fixa continua se ampliando, mas de forma lenta, quando comparada à evolução da base da banda larga móvel.

Evolução TV por Assinatura

3,4 milhões de novas assinaturas em 2012

Até julho/2013: crescimento próximo a 1 milhão de assinaturas

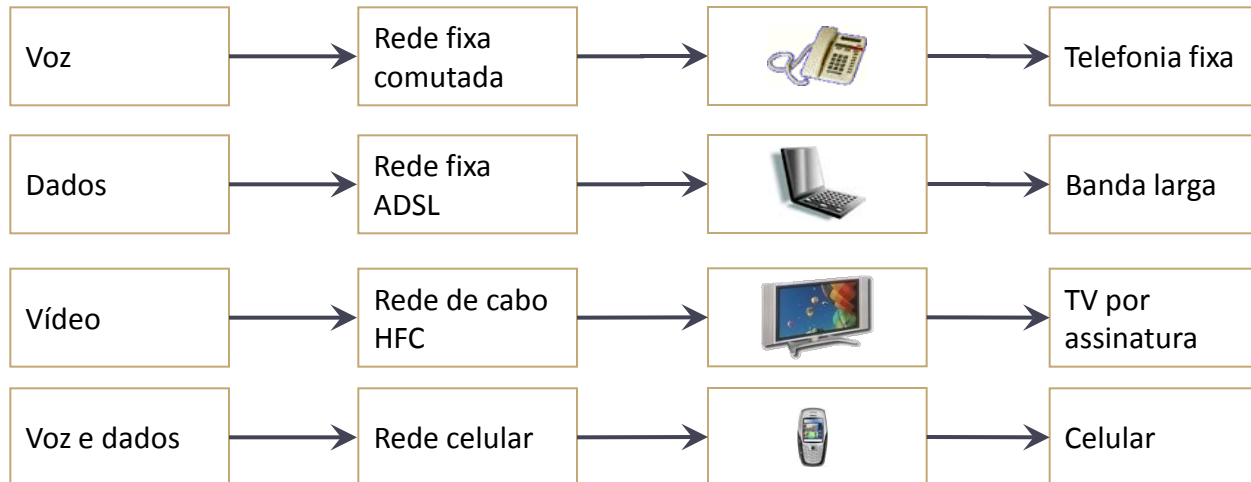




Cenário Atual

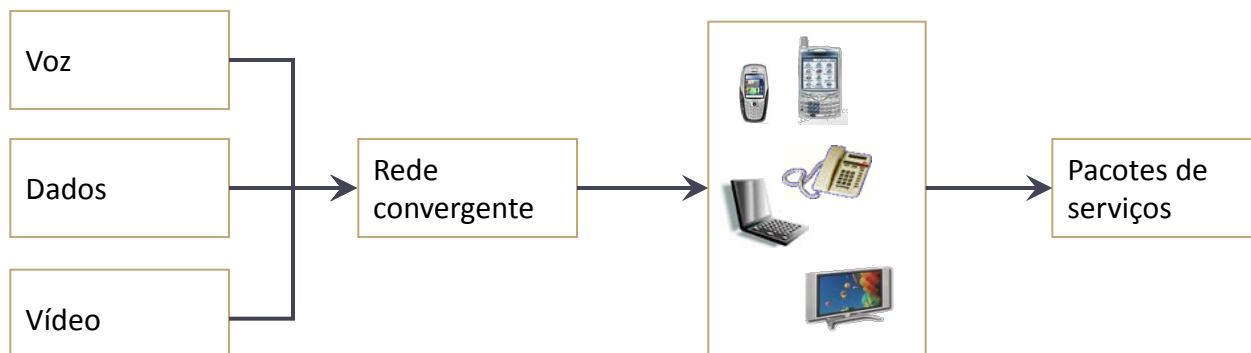


Cenário passado



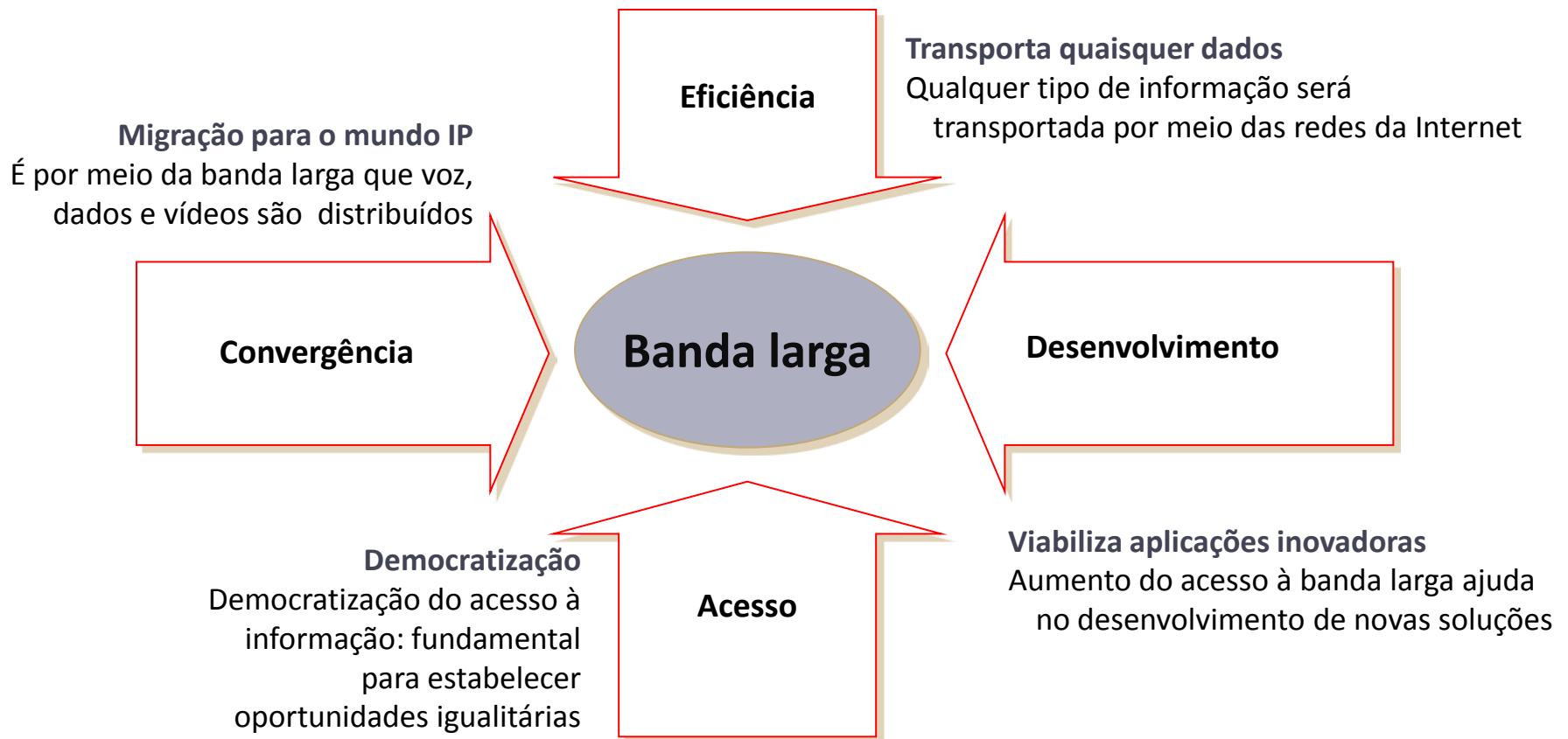
Só acessa o conteúdo quem tem o serviço específico

Cenário atual e futuro



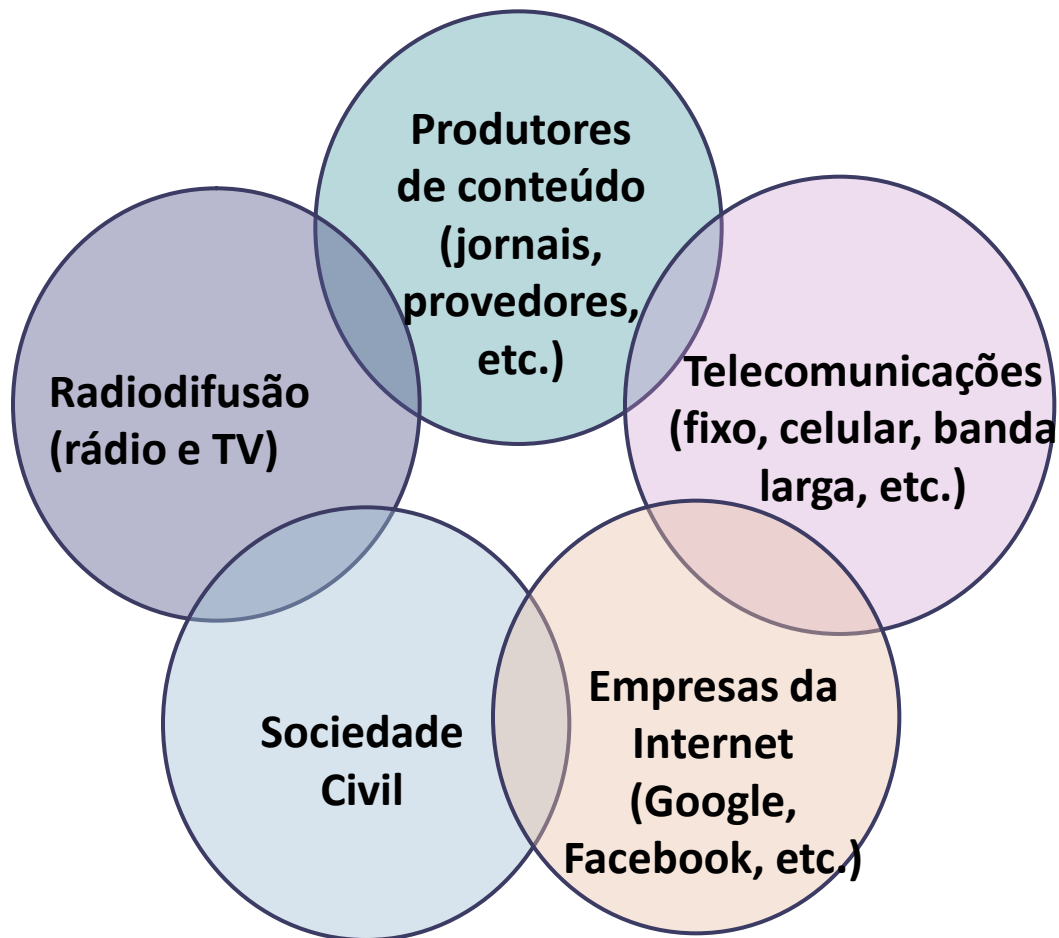
Consumo do conteúdo em qualquer dispositivo

NO CONTEXTO DA CONVERGÊNCIA, A DIFUSÃO DA BANDA LARGA É O PRINCIPAL MEIO DE DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Banda larga atua como catalisadora das tecnologias de informação e comunicação

Atores do processo de convergência



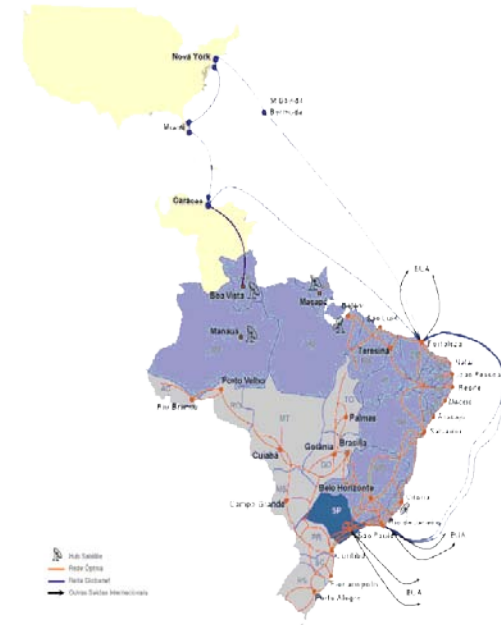
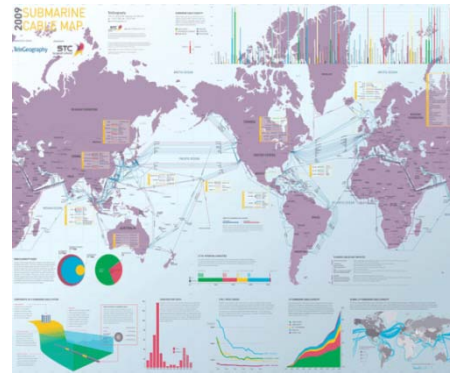
TEMAS CONVERGENTES

- ✓ **Direito autoral**
- ✓ **Privacidade e segurança na internet**
- ✓ **Neutralidade de rede**
- ✓ **Acesso à infraestrutura**

Quais são os problemas estruturais que afetam a Arquitetura da Internet no Brasil?

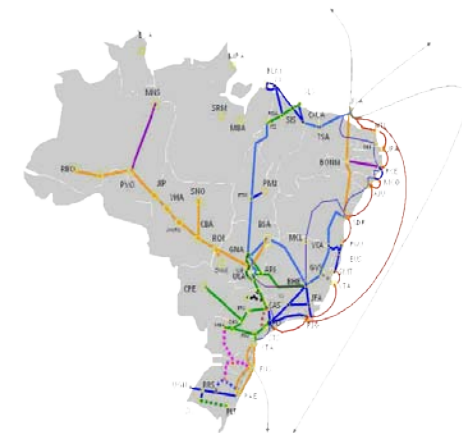
- **Governança da Internet**
- **Topologia da Internet**
- **Trânsito IP Internacional**

(acesso a cabos submarinos)



■ Como atacar esses problemas?

- **Novas Redes de Fibra (Tier 1)**
- **Pontos de Troca de Tráfego**
- **Datacenters**



Desafios Regulatórios





MUDANÇA TECNOLÓGICA EXIGE UMA NOVA ABORDAGEM DA REGULAÇÃO DO SETOR

- Regulação deve garantir serviços de qualidade para o consumidor, independentemente da tecnologia utilizada.
- Medidas competitivas devem focar no compartilhamento das redes convergentes.
- Devem ser criados incentivos para a criação de redes de fibra ótica de altíssima capacidade (ultra banda larga).



Ações em Andamento

MELHORIA DA QUALIDADE E DO ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES

Gestão da qualidade e ampliação da participação dos consumidores

- Programa de **Medição da Qualidade da Banda Larga** Fixa e Móvel no Brasil;
- Plano Nacional de **Ação de Melhoria da Prestação do Serviço Móvel Pessoal (SMP)**;

MELHORIA DA QUALIDADE E DO ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES

Gestão da qualidade e ampliação da participação dos consumidores

- **Regulamento de Atendimento e Cobrança** - Aumento dos direitos do consumidor de telecomunicações (já houve Consulta Pública nº 14/2013);
- **Regulamento de Conselho de Usuários para todos os serviços de telecomunicações** - amplia a defesa dos interesses do consumidor junto às prestadoras (já houve Consulta Pública nº 54/2012);
- **Regulamento de Termo de Ajustamento de Conduta** – Permitir que as sanções da Anatel sejam efetivamente revertidas em ganho para o consumidor (já passou por Consulta Pública nº 13/2013)

COMPETIÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

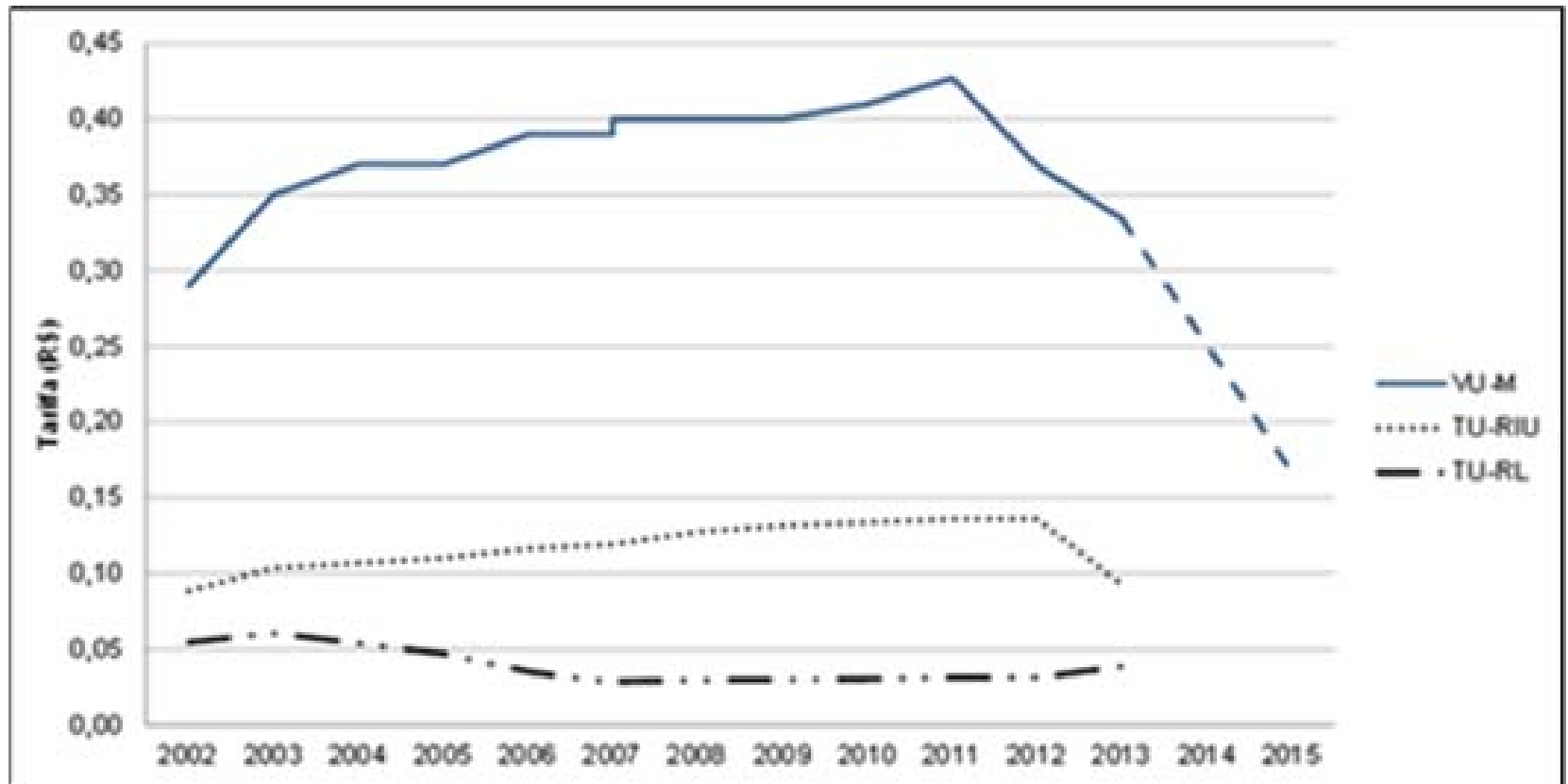
Redução de valores de insumos e melhora no encontro da demanda e oferta

- **PGMC: Criação da Entidade Supervisora e lançamento do SNOA – Sistema de Negociação de ofertas de Atacado.**
- **Norma para fixação de valores máximos de TU-RIU, TU-RL, VUM, EILD:** propõe lapso temporal e **Modelos de Custos *Top-down* e *bottom-up*.** (Consulta Pública);
- **Resolução Conjunta: preço de referência para o Compartilhamento de postes entre distribuidoras de energia elétrica e prestadoras de serviços de telecomunicações** – preço de referência para solução de conflitos (em Consulta Pública nº 30/2013)

REDUÇÃO DA VU-M

- O PGMCM manteve a política de redução dos valores de interconexão.
- A partir do dia 24/02/16, o valor de referência de VU-M (RVU-M) será determinado por meio de uma modelagem de custos para o relacionamento entre operadoras com PMS.
- Até a adoção do modelo de custos, o PGMCM definiu patamares de queda tendo por base os valores de 2013.
- Na prática, mesmo antes da implementação do modelo de custos, ter-se-á em 2015 o VU-M reduzido à metade dos valores hoje praticados, ou seja, aproximadamente R\$ 0,16.

REDUÇÃO DA VU-M



REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO

Cronograma

- Os Contratos de Concessão do STFC preveem revisões quinquenais para o estabelecimento de **novos condicionamentos e novas metas de universalização e de qualidade.**
- Cláusula 3.2 do Contrato estabelece:
 - Próxima Revisão: **31/Dezembro/2015.**
 - Consulta Pública: **Até 31/Março/2014.**
- A proposta de Revisão será precedida de participação da sociedade sobre temas de maior relevância.



Obrigado!

